Trabalho 49

CARACTERIZAÇÃO DO PERFIL DOS CLIENTES HOSPITALIZADOS COM LEUCEMIA EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

INTRODUÇÃO: O cliente com leucemia é uma pessoa que por vezes se depara com a situação de hospitalização, já que sua condição clínica requer intervenção imediata a fim de prevenir as complicações oriundas da própria patologia de base. Estes apresentam todo um diferencial desde o momento da descoberta de sua doença, as suas formas de tratamento até a hospitalização, o que por vezes é acompanhada de muita dor e sofrimento. O cliente com leucemia apresenta uma fragilidade por ter seu sistema imunológico comprometido, tornando-os susceptíveis a infecções, que é um dos grandes problemas, dentre os vários a que estão sujeitos, de preocupação para a enfermagem. Desta forma, o cuidado a estes clientes deve-se levar em consideração todos os fatores que permeia o seu processo de cura, ou seja, as suas necessidades físicas, emocionais, espirituais e o ambiente que os cerca, como a equipe envolvida e o lugar propício. Alguns objetivos da assistência de enfermagem já eram destacados por Florence Nightingale tais como "a manutenção da saúde, prevenção de infecções e prejuízos, recuperação de doenças, educação à saúde e controle do meio ambiente"[1]. **OBJETIVO:** Caracterizar os clientes hospitalizados com Leucemia Mileóide e Linfóide Aguda e Crônica. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo retrospectivo dos registros de enfermagem dos prontuários de clientes hospitalizados com leucemia mielóide e linfóide aguda ou crônica, no Hospital Universitário (HU) do Município de Niterói do Estado do Rio de Janeiro, por meio da ferramenta metodológica mapeamento cruzado. No desenvolver das linguagens padronizadas da enfermagem, o "cross-mapping", traduzido como mapeamento cruzado, pode ser identificado como uma ferramenta que possibilita a comparação destas com outras linguagens, tais como aquelas que são utilizadas no cotidiano dos serviços ou ainda as de outros sistemas de classificação já existentes, entre outras[2]. A pesquisa foi desenvolvida na unidade de hematologia do HU localizado na cidade de Niterói no Estado do Rio de Janeiro. A população do estudo é constituída por clientes hospitalizados com leucemia no setor de hematologia do HU. Como critérios de seleção, foram incluídos no estudo os prontuários de clientes com Leucemia Mielóide e Linfóide Aguda ou Crônica, hospitalizados no período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2011, com disponibilidade de pesquisa pela Seção de Arquivo Médico e Estatística do Serviço de Documentação Médica do HU. Após a aplicação dos critérios de inclusão, a amostra constitui-se de 24 prontuários de clientes hospitalizados com Leucemia Mielóide e Linfóide Aguda ou Crônica. Os dados coletados foram compilados e organizados no word para a análise estatística simples e os resultados apresentados em tabelas. Primeiramente, 100% dos dados coletados correspondente a 24 prontuários, foi submetido a análise descritiva e trouxe distribuições de frequências, cálculos das estatísticas mínimo, máximo, média e dados demográficos da população do estudo. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do HU, através do número do parecer 144.119 e número CAAE 04583812.4.0000.5243. **RESULTADOS:** Em relação aos clientes pesquisados, quanto ao sexo 16 são do sexo masculinos e 8 são femininos. Quanto a faixa etária variou entre 26 e 83 anos e a mediana é de 44,2. Quanto a situação conjugal 13 são solteiros, 7 são casados, 2 são separados e 2 são viúvos. Em relação ao diagnóstico, 13 (54%) apresentaram LMA; 6 (25%) com LLA; 1 (4,2%) com LMC; LLC; Leucemia, Linfoma de células T do adulto; Tricoleucemia e Leucemia Não Especificada. Analisando o tratamento terapêutico utilizado pelos clientes hospitalizados com Leucemia, 18 (75%) realizam a quimioterapia e a hemoterapia como tratamento base deste tipo de neoplasia. Analisando os exames laboratoriais, 21 (87,5%) apresentavam anemia, pois o valor da hemoglobina (Hb) encontrava-se abaixo do normal tanto para homem (Hb = 13,5 -

Trabalho 49

17,5g/dl) quanto para mulher (Hb = 11,5 - 15,5), enquanto que 2 (8,3%) apresentava valor de Hb dentro do parâmetro considerado normal e 1 (4,2%) não tinha o exame laboratorial em seu prontuário[3]. Com relação ao hematócrito (Ht) 22 (91,6%) apresentavam valor abaixo do considerado normal para homem (Ht = 40 - 52%) e para mulher (36 - 48%), 1 (4,2%) encontrava-se dentro da faixa considerada normal e 1 (4,2%) não tinha o exame laboratorial em seu prontuário[3]. Quanto ao neutrófilo, 12 (50%) encontravam-se com o valor considerado abaixo do normal (2.500 - 7.500/mm[3]), enquanto que 10 (41,6%) estavam dentro da faixa considerada normal, 1 (4,2%) apresentava neutrófilo acima do valor normal e 1 (4,2%) não tinha o exame laboratorial em seu prontuário[3]. E analisando os valores das plaquetas dos clientes com o que é considerado normal por Smeltzer e Bare (2006, p. 926), 150.000 - 400.000/mm[3], verifica-se que 18 (75%) apresentam plaquetopenia, 5 (20,8%) encontram-se com a contagem de plaquetas dentro do valor considerado normal e 1 (4,2%) não tinha o exame laboratorial em seu prontuário.Dos 18 clientes, apenas um realizou o transplante de medula óssea com melhora do seu quadro clínico e respectiva alta para acompanhamento em ambulatório hospitalar. Entretanto, 3 (12,5%) dos clientes utilizaram apenas a hemoterapia como tratamento terapêutico e os 3 (12,5%) restantes, realizaram outros tipos de terapia. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Contudo, pode ser observado que informações referentes as condições clínicas do cliente, bem como os aspectos social, econômico, cultural e religioso são fundamentais para fornecer subsídios aos profissionais de uma aproximação com a realidade do cliente e com o seu ambiente e contexto de vida, já que este cliente é um ser total que possui família, amigos, trabalho e redes de relação que ao ser hospitalizado, impõe aos mesmos o cumprimento de normas e regras institucionais, que o descaracteriza do seu contexto sócio-cultural a qual se encontra inserido. E é fundamental que toda a equipe de enfermagem conheça este contexto, para que possam compreender o ser cuidado como um todo que necessita de uma assistência holística.

Descritores: Leucemia; Hospitalização; Enfermagem.

Referências

[1]Espírito Santo FH, Porto IS. Cuidado de Enfermagem: Saberes e fazeres de enfermeiras novatas e veteranas no cenário hospitalar. Rio de Janeiro: UFRJ/EEAN, 2006. 190 p.

[2]Nonino FOL, Napoleão AA, Carvalho EC, Petrilli Filho JF. A utilização do mapeamento cruzado na pesquisa de enfermagem: uma revisão da literatura. Brasília: Rev Bras Enferm, v. 61, n. 6. nov-dez; p. 872-7. 2008. Disponível em: < http://200.144.190.38/bitstream/handle/2012.1/3504/art_CARVALHO_A_utilizacao_do_mapeamento_cruzado_na_pesquisa_2008.pdf?sequence=1>. Acesso em: 21/09/2012.

[3]Smeltzer SC, Bare BG. Brunner e Suddarth. Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica. 10 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. v. 4.